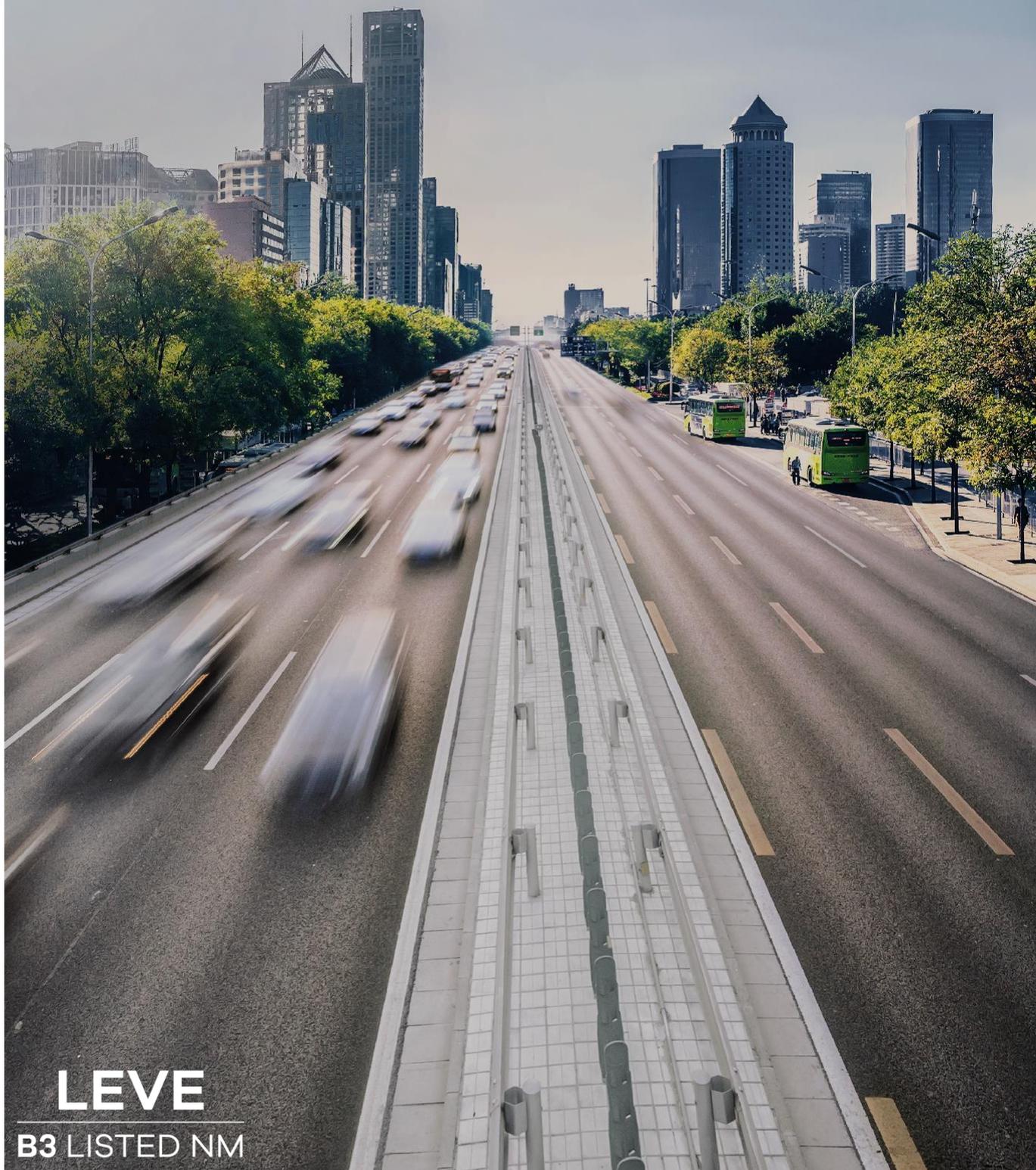


MAHLE

Release de Resultados do 2T25 e 1S25



LEVE

B3 LISTED NM

Mogi Guaçu (SP), 06 de agosto de 2025 A MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3)

Companhia brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna, filtros automotivos e componentes para o gerenciamento térmico, divulga hoje os resultados do segundo trimestre de 2025. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira.

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 2T25 / 1S25

Dia 07/08/2025

Horário:

12h00 – Brasília

16h00 – London

11h00 – New York

**VIDEOCONFERÊNCIA:
LINK PARA O
EVENTO**

Escolha o idioma durante o evento:

- > áudio original em português, ou
- > em inglês com tradução simultânea.

WEBSITE DE RI:
<https://ri.mahle.com.br>

DESTAQUES

Receita líquida de vendas e performance operacional: A receita da Companhia no 1S25 apresentou crescimento de 26,1% e atingiu R\$ 2.635,8 milhões refletindo desempenho superior ao mercado (produção de veículos no Brasil e na Argentina (mais informações no item 3.1), devido a entrada da receita das empresas adquiridas no 4T24 bem como pelo ganho de market share, enquanto nas exportações acompanhou o movimento do mercado. Ainda, manteve um desempenho operacional sólido e consistente, sustentado por disciplina na gestão de custos e eficiência nas operações, conforme indicadores destacados ao final desta página.

Selo Ouro no GHG Protocol: A MAHLE Metal Leve conquistou pelo segundo ano consecutivo o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol. (mais informações no item 1).

Premiação da Automotive Business reconhece melhores práticas de empresas automotivas: A MAHLE Metal Leve foi reconhecida na categoria Participação LGBTI+ na liderança no dia 16 de maio de 2025 em premiação realizada pela Automotive Business. (mais informações no item 1).

Centro Global de Biomobilidade da MAHLE Metal Leve completou seu primeiro ano com sucesso: Em seu primeiro ano, o centro iniciou oito projetos de desenvolvimento em parceria com clientes e institutos de pesquisa e assumiu o papel no Grupo MAHLE de monitorar tendências e ações governamentais relacionadas a adoção de biocombustíveis globalmente. (mais informações no item 1).

Principais indicadores 1S25 (% em relação às vendas)



Margem Bruta
27,5%



Margem EBIT
16,4%



Margem EBITDA
18,9%



Margem Líquida
10,8%

SUMÁRIO

1. Comentário da Administração	4
2. Sobre a MAHLE Metal Leve	6
3. Evolução do setor automobilístico	7
3.1 Mercados Brasileiro e Argentino e produção de veículos nos principais mercados de exportação da Companhia	7
4. Desempenho econômico-financeiro da Companhia	8
4.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação	9
4.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original	9
4.3 Vendas ao mercado de <i>Aftermarket</i>	10
4.4 Exportação consolidada por região geográfica	11
4.5 Receita líquida por segmento e por produto	11
4.6 Desempenho operacional	12
4.7 Resultado Operacional medido pelo EBITDA	12
4.8 Resultado financeiro líquido	13
4.9 Imposto de Renda e Contribuição Social	13
4.10 Investimentos	14
4.11 Posição líquida de ativos e passivos financeiros	14
4.12 Controlada MAHLE Argentina S.A.	15
4.13 Remuneração dos acionistas	16
5 Relações com Investidores e Mercado de Capitais	17
6 Auditores Independentes	19
7 Declaração da Diretoria	19
8 Agradecimento	19
9 Anexos	19
9.1 Balanço Patrimonial	20
9.2 Demonstração do Resultado do Exercício	21
9.3 Demonstração do Fluxo de Caixa.....	22

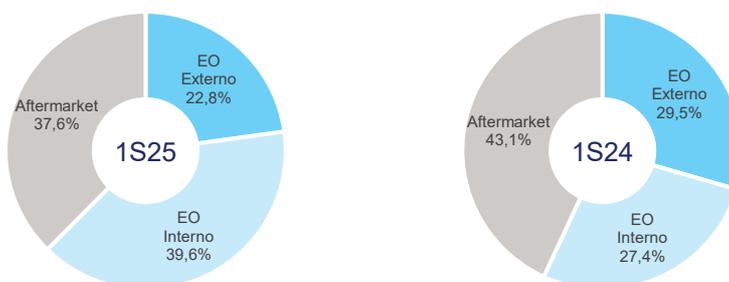
1. Comentário da Administração

A MAHLE Metal Leve (“MML”) possui um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com os seus principais clientes. A administração da Companhia acredita que a eficiência no atendimento e a customização dos produtos às necessidades do cliente são possíveis, em parte, devido à inserção da Companhia no Grupo MAHLE, que permite acesso a tecnologias de última geração, bem como permite atuação junto aos clientes no desenvolvimento de novos produtos, fator fundamental para a penetração e fidelização destes.

A Companhia busca equilibrar a sua atuação nos segmentos de Equipamento Original e *Aftermarket*, nos mercados interno e externo, de forma a compensar as oscilações nestes segmentos e a estabilizar nossas margens de lucratividade ao longo do tempo.

No 1S25, quando comparado com 1S24, a Companhia apresentou crescimento de 26,2% na receita líquida, resultado dos desempenhos positivos das vendas no mercado de *Aftermarket* (+10,0%), e mercado EO Doméstico (+82,0%), parcialmente compensados pelo mercado de EO Exportação (-2,2%).

O gráfico abaixo demonstra a distribuição da receita nos mercados de atuação:



As variações nos percentuais demonstrados nos gráficos e parágrafo acima, referem-se substancialmente às operações adquiridas pela Companhia, aprovadas em Assembleia de Acionistas (AGE) realizada no dia 03 de outubro de 2024, e que passaram a ser consolidados na Receita operacional líquida a partir do 4T24.

No 1S25 a margem EBITDA foi 18,9% (R\$ 498,2 milhões), enquanto no 1S24 a margem EBITDA ajustada foi de 24,1% (R\$ 504,2 milhões). Já no 2T25 a margem EBITDA atingiu 19,1% (R\$ 261,0 milhões), enquanto no 2T24 a margem EBITDA ajustada foi de 20,2% (R\$ 216,1 milhões). Mais informações sobre as variações que compõe o EBITDA, bem como o EBITDA ajustado estão disponíveis no item 4.7 deste documento.



Selo Ouro no GHG Protocol: a MAHLE Metal Leve conquistou pelo segundo ano consecutivo o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, por seu alto nível de qualificação e transparência no inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), verificado através do Registro Público de Emissões, certificada pela ABNT com base em 2024.



Este reconhecimento é fruto do compromisso da Companhia em gerir e reduzir suas emissões de GEE, especialmente o dióxido de carbono (CO₂), além de compensar as emissões remanescentes para diminuir o impacto líquido no clima.

Premiação da Automotive Business reconhece melhores práticas de empresas automotivas: A MAHLE Metal Leve foi reconhecida na categoria Participação LGBTQIA+ na liderança no dia 16 de maio de 2025 em premiação realizada pela Automotive Business, a qual reconhece empresas com melhores práticas e que se empenham para incluir mais colaboradores e lideranças mulheres, negras, LGBTQIA+, pessoas com deficiência e outros grupos minorizados.

Centro Global de Biomobilidade da MAHLE Metal Leve completou seu primeiro ano com sucesso: Reconhecendo a importância dos biocombustíveis e biomateriais para a mobilidade futura, o Grupo MAHLE lançou a iniciativa de usar o conhecimento e rede de parceiros na América do Sul para apoiar o desenvolvimento em todo o mundo. Em seu primeiro ano, o centro iniciou oito projetos de desenvolvimento em parceria com clientes e institutos de pesquisa. Além disso, o Centro Global de Biomobilidade assumiu o papel de monitorar tendências e ações governamentais relacionadas a adoção de biocombustíveis globalmente.

Projetos de Biomobilidade: Dentre os projetos em andamento no Centro Tecnológico a principal especialidade está no desenvolvimento avançado de motores a combustão mais eficientes com uso de biocombustíveis e hidrogênio, sistemas híbridos flex e biomaterias para uso em autopeças. A MAHLE Metal Leve está credenciada no Mover, Programa Mobilidade Verde e Inovação, para receber créditos tributários do governo federal em troca de investimentos em projetos. O objetivo principal é reduzir para menos de 20% a diferença de consumo do etanol hidratado para a gasolina E27, que atualmente flutua de 30% a 25% em favor do combustível fóssil. Em outra frente a Companhia já realizou experiências bem-sucedidas com biodiesel avançado em parceria com o [BeVant, biodiesel avançado desenvolvido pela Be8](#) que pode ser utilizado em qualquer motor diesel sem necessidade de adaptações, conforme notícia veiculada pela Revista Autodata.



2. Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma Companhia brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna, filtros automotivos e componentes para o gerenciamento térmico, e filtros automotivos. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado Equipamento Original, cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado “Aftermarket”, cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Nossos produtos são fabricados e vendidos no Brasil e na Argentina, e exportados para mais de 60 países, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo todas as montadoras de veículos no Brasil.

Portanto, a MAHLE Metal Leve possui seis plantas industriais, sendo cinco instaladas no Brasil, nas cidades de Mogi Guaçu (SP), onde têm duas plantas, São Bernardo do Campo (SP), Jaguariúna (SP) e Itajubá (MG), e uma na Argentina, na cidade de Rafaela. Possui, ainda, dois centros de distribuição próprios, sendo um em Limeira (SP) e outro em Buenos Aires (AR), e ainda conta com um escritório de vendas na Cidade do Panamá. A MML também dispõe de um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiaí (SP), o qual é um dos maiores e mais bem equipados centros de pesquisa e desenvolvimento de motores da América do Sul, responsável no Grupo MAHLE por liderar o desenvolvimento e aplicação de biocombustíveis e tecnologias de biomateriais, apoiando a descarbonização em larga escala em todo o mundo, como parte da estratégia de ICE (Internal Combustion Engine).

Nossa inserção no Grupo MAHLE, que tem atuação global, nos permite trocar conhecimentos, fornecer e ter acesso constante às tecnologias de última geração bem como atuar juntamente com nossos clientes no desenvolvimento de novos produtos, sendo este um fator fundamental para o alto nível de penetração e fidelização que obtemos junto aos clientes.

3. Evolução do setor automobilístico

1. Mercados Brasileiro e Argentino e produção de veículos nos principais mercados de exportação da Companhia

1S25 x 1S24	Veículos (milhares)	 Brasil	 Argentina	 Total			
Vendas	Leves	1.132,7	5,0%	299,0	84,6%	1.431,7	15,4%
	Pesados	66,4	1,2%	11,3	99,1%	77,7	9,0%
	Leves	1.144,6	8,1%	250,5	15,6%	1.395,0	9,4%
Produção	Pesados	82,1	3,9%	4,8	37,8%	86,9	5,3%

1S25 x 1S24	Veículos (milhares)	 Europa	 América do Norte	 Total			
Produção	Leves	8.740,3	-4,4%	7.692,3	-4,6%	16.432,6	-4,5%
	Pesados	277,5	-12,3%	247,9	-26,6%	525,4	-19,1%

No 1S25, a produção total de veículos no Brasil e Argentina, considerando leves e pesados, apresentou crescimento de 9,1%.

De acordo com a ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – O crescimento na produção de veículos durante o primeiro semestre, em relação ao mesmo período do ano anterior, quando analisado isoladamente, é um indicativo positivo para a indústria automotiva no Brasil. No entanto, o cenário do mercado sugere que o segundo semestre de 2025 apresentará desafios para esse setor. Como exemplo, a comparação é feita com um primeiro semestre de 2024 que foi fraco, enquanto o segundo semestre de 2024 apresentou melhor desempenho.

Ainda, no 1º semestre de 2025 as vendas de automóveis e comerciais leves nacionais caíram 10% no varejo, enquanto para caminhões houve registro de queda pelo 3º mês consecutivo.

Fonte: Anfavea (Assessoria de Comunicação)

4. Desempenho econômico-financeiro da Companhia

Síntese de resultados (R\$ milhões, exceto %)	2T25 (a)		2T24 (b)		(a/b)	1S25 (c)		1S24 (d)		(c/d)
Receita operacional líquida	1.369,2	100,0%	1.068,9	100,0%	28,1%	2.635,8	100,0%	2.089,6	100,0%	26,1%
Custo das vendas e dos serviços prestados	(997,1)	(72,8%)	(742,5)	(69,5%)	34,3%	(1.911,0)	(72,5%)	(1.445,5)	(69,2%)	32,2%
Lucro bruto	372,1	27,2%	326,4	30,5%	14,0%	724,8	27,5%	644,1	30,8%	12,5%
Despesas com vendas e distribuição	(102,6)	(7,5%)	(76,1)	(7,1%)	34,8%	(195,0)	(7,4%)	(147,3)	(7,0%)	32,4%
Despesas gerais e administrativas	(46,4)	(3,4%)	(40,2)	(3,8%)	15,4%	(89,0)	(3,4%)	(75,3)	(3,6%)	18,2%
Despesas para pesquisas de tecnologia e produtos	(16,9)	(1,2%)	(15,9)	(1,5%)	6,3%	(33,2)	(1,3%)	(29,4)	(1,4%)	12,9%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	0,3	0,0%	(1,5)	(0,1%)	(120,0%)	(10,7)	(0,4%)	(2,5)	(0,1%)	328,0%
Resultado de equivalência patrimonial	1,7	0,1%	-	0,0%	100,0%	3,5	0,1%	-	0,0%	100,0%
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior (resultado operacional)	22,4	1,6%	5,8	0,5%	286,2%	32,3	1,2%	71,7	3,4%	(55,0%)
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e imposto de renda e contribuição social EBIT)	230,6	16,8%	198,5	18,6%	16,2%	432,7	16,4%	461,3	22,1%	(6,2%)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(41,7)	(3,0%)	(50,4)	(4,7%)	(17,3%)	(29,6)	(1,1%)	(38,6)	(1,8%)	(23,2%)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	188,9	13,8%	148,1	13,9%	27,5%	403,1	15,3%	422,7	20,2%	(4,6%)
Imposto de renda e contribuição social	(62,2)	(4,5%)	(59,6)	(5,6%)	4,4%	(117,6)	(4,5%)	(134,0)	(6,4%)	(12,2%)
Lucro líquido do período	126,7	9,3%	88,5	8,3%	43,2%	285,5	10,8%	288,7	13,8%	(1,1%)
¹ Lucro líquido Ajustado	126,6	9,2%	83,4	7,8%	51,8%	285,5	10,8%	283,7	13,6%	0,6%
EBITDA	261,0	19,1%	224,0	21,0%	16,5%	498,2	18,9%	512,1	24,5%	(2,7%)
¹ EBITDA ajustado	261,0	19,1%	216,1	20,2%	20,8%	498,2	18,9%	504,2	24,1%	(1,2%)

¹ Ajustes no 1S24: Reversão provisão de perda do direito creditório (Prefeitura de Limeira) e provisão ambiental.

4.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

A Companhia considera como mercado doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e Argentina. No que tange à consolidação das demonstrações financeiras, há que se considerar os impactos da variação cambial, decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de pesos argentinos para reais.

Receita líquida por mercado (R\$ milhões, exceto %)	2T25 (a)	2T24 (b)	(a/b)	1S25 (a)	1S24 (b)	(a/b)
Equipamento Original doméstico	531,7	296,6	79,3%	1.043,0	573,2	82,0%
Equipamento Original exportação	320,3	312,9	2,4%	602,1	615,8	-2,2%
Subtotal	851,9	609,5	39,8%	1.645,1	1.189,0	38,4%
<i>Aftermarket</i> doméstico	431,7	387,6	11,4%	830,6	750,1	10,7%
<i>Aftermarket</i> exportação	85,5	71,8	19,1%	160,1	150,5	6,4%
Subtotal	517,2	459,4	12,6%	990,7	900,6	10,0%
Total	1.369,2	1.068,9	28,1%	2.635,8	2.089,6	26,1%

Os montantes incluem as receitas oriundas das operações adquiridas pela Companhia, aprovadas em Assembleia de Acionistas (AGE) realizada no dia 03 de outubro de 2024, e que passaram a ser consolidados na receita operacional líquida a partir do 4T24, sendo:

- MAHLE Compressores do Brasil Ltda. (R\$ 389,1 milhões - Equipamento Original interno e externo) no 1S25.
- MAHLE *Aftermarket* Thermal Brasil Ltda. (R\$ 44,6 milhões - *Aftermarket* interno e externo) no 1S25.

4.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original

Neste mercado, a MAHLE Metal Leve fornece componentes e sistemas diretamente para as fabricantes de veículos, colaborando com montadoras para desenvolver soluções personalizadas e inovadoras e garantindo que os produtos atendam aos padrões técnicos e de qualidade exigidos pelos clientes.

A Companhia conta com uma carteira diversificada de clientes, a qual inclui todas as montadoras de veículos no Brasil, ao passo em que fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção. Buscamos sempre estreitar o relacionamento com nossos principais clientes por meio do desenvolvimento de soluções integradas e customizadas para estes, mantendo os níveis de excelência tecnológica e confidencialidade nos projetos. Isso se traduz em um diferencial neste mercado de atuação.

Nenhum cliente representa mais que 10% de sua receita operacional líquida, portanto, a Companhia possui um mix de distribuição entre mercados, geografia e base de clientes, mitigando eventuais riscos e capturando oportunidades de crescimento em diferentes mercados.

A receita da Companhia no 1S25 no mercado doméstico de Equipamento Original demonstrou desempenho superior à referência de mercado (produção de veículos no Brasil e na Argentina), devido a entrada da receita das empresas adquiridas conforme mencionado no item 4.1, bem como pelo aumento de market share, enquanto nas exportações acompanhamos o movimento do mercado.

4.3 Vendas ao mercado de *Aftermarket*

No 2T25 o mercado de reposição automotiva brasileiro manteve uma trajetória de crescimento moderado, sustentado por fatores estruturais favoráveis, como o envelhecimento da frota nacional e a crescente necessidade de manutenção corretiva. A idade média dos veículos em circulação continua a se expandir (entre 11 e 12 anos para veículos leves, e 13 à 19 anos para veículos pesados), criando oportunidades para toda a cadeia do *Aftermarket*.

O mercado de exportação apresentou desafios relevantes para as operações com a combinação de fatores macroeconômicos adversos e instabilidades regionais impactando diretamente a performance nos principais mercados internacionais onde a Companhia atua. Diante desse cenário, ações foram reforçadas para mitigar impactos, como a renegociação de prazos com fornecedores, realocação de estoques e revisão estratégica de portfólio para mercados com maior resiliência. Também mantivemos investimentos em construção de times regionais e fortalecimento de parcerias locais.

Apesar de um ambiente macroeconômico desafiador, marcado por inflação ainda elevada e condições de crédito mais restritivas, observou-se uma resiliência significativa na demanda por autopeças, especialmente em segmentos de linha econômica. Consumidores e oficinas vêm buscando alternativas mais acessíveis, reforçando a importância de um portfólio diversificado e competitivo.

Seguimos atentos à transformação digital do setor, com avanços relevantes em plataformas de e-commerce, gestão de estoques e atendimento logístico. Empresas com maior capacidade de adaptação tecnológica têm conquistado vantagens operacionais e ampliado sua participação de mercado.

Além disso, intensificamos nossos esforços na construção de parcerias estratégicas com nosso programa de relacionamento “MAHLE Pra Valer”, que visa estreitar o vínculo com aplicadores e lojistas, oferecendo soluções e ferramentas que impulsionam a demanda pelos produtos da Companhia.

O 1S25 foi marcado por um ambiente econômico desafiador para o mercado de reposição automotivo brasileiro. Esse movimento foi impulsionado por fatores como instabilidade macroeconômica e retração no poder de compra do consumidor final. Apesar disso, a Companhia manteve a sua trajetória de crescimento neste mercado.

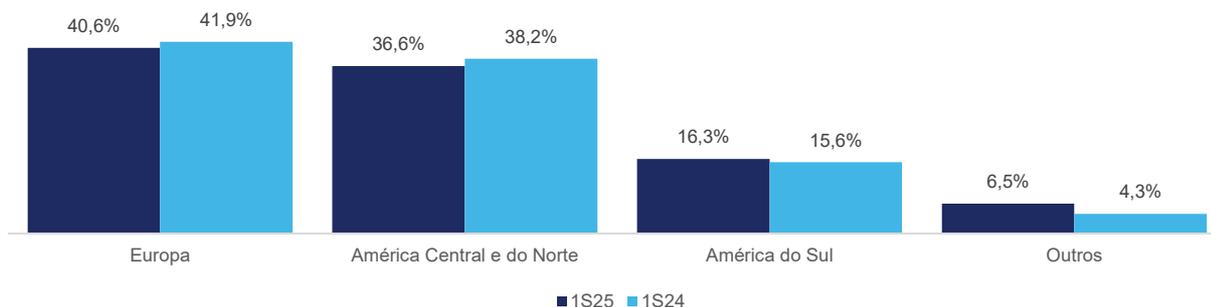
Destaca-se a contribuição das linhas lançadas pela MAHLE Metal Leve nos últimos dois anos, que seguem ganhando tração e ampliando sua representatividade nas vendas. Além disso, o primeiro semestre trouxe o lançamento da linha de juntas de motor para o segmento pesado, eixo de comando para a linha Leve e a ampliação do portfólio de filtros para o segmento fora de estrada, como parte da estratégia de ser uma solução para o mercado. Ainda vale destacar nossa presença na Automec promovendo os produtos, ações de capacitação para os mecânicos em um espaço inclusivo, posicionando a nossa marca como referência em tecnologia e qualidade para o mercado.

O semestre também foi marcado pelo lançamento do circuito “Mecânico Luva Azul”, que é uma iniciativa da MAHLE Metal Leve voltada à capacitação técnica de profissionais da reparação automotiva. Lançado como parte do programa “MAHLE Pra Valer”, oferece treinamentos presenciais e digitais em parceria com instituições como o SENAI e a Escola do Mecânico.

Os participantes têm acesso a conteúdo especializados sobre motores diesel, sistemas de ar-condicionado, veículos de três cilindros e muito mais. Ao final, recebem certificação reconhecida, valorizando sua atuação no mercado.

4.4 Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas receitas com exportações por região geográfica nos períodos comparados:

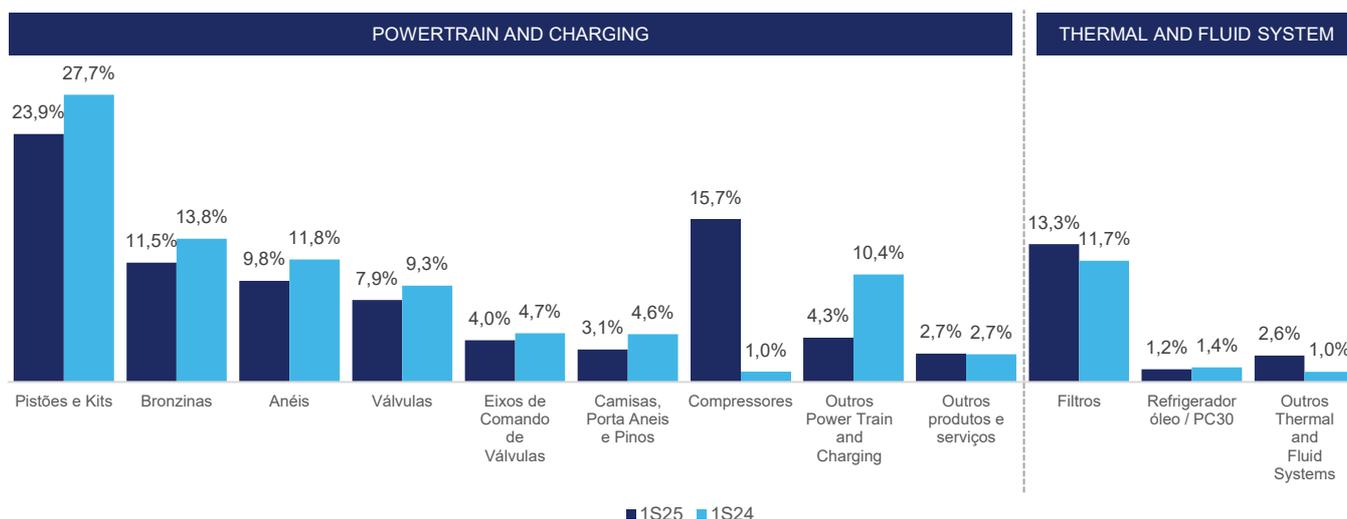


4.5 Receita líquida por segmento e por produto

A tabela a seguir apresenta a dinâmica da receita líquida por segmento de atuação nos períodos comparados:

Receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	2T25 (a)	2T24 (b)	(a)	(b)	(a/b)	1S25 (c)	1S24 (d)	(c)	(d)	(c/d)
Powertrain and Charging (antes Componentes de Motores)	1.134,4	925,0	82,9%	86,5%	22,6%	2.180,9	1.795,3	82,7%	85,9%	21,5%
Thermal and Fluid Systems (antes Filtros)	234,8	143,8	17,1%	13,5%	63,3%	454,9	294,3	17,3%	14,1%	54,6%
Total	1.369,2	1.068,8	100,0%	100,0%	28,1%	2.635,8	2.089,6	100,0%	100,0%	26,1%

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto entre os períodos comparados, sendo que no período o *Powertrain and Charging* representou 82,9%, e *Thermal and Fluid Systems* 17,1%:



4.6 Desempenho operacional

Margem Bruta: A Companhia concentra suas atividades em projetos que visam elevar a produtividade e promover sinergias operacionais, buscando assim reduzir as pressões inflacionárias sobre sua estrutura de custos.

Essas ações se tornam ainda mais importantes em um cenário de mercado desafiador como no ano de 2025.

Ainda, a manutenção de uma política de preços clara, juntamente com um relacionamento forte com fornecedores e clientes, ajuda a fortalecer a resiliência dos resultados operacionais.

Vale mencionar que, as margens médias das duas aquisições concluídas no 4T24 (Compressores e Thermal) se apresentaram abaixo àquelas praticadas pela Companhia, contudo, melhores que as consideradas no *valuation*.

Despesas com vendas: variação decorrente, principalmente, por fretes e gastos variáveis com vendas, pessoal e benefícios.

Despesas gerais e administrativas: impacto oriundo, principalmente de pessoal e benefícios, serviços, e inflação.

Despesas para pesquisas de tecnologias e produtos: variação decorrente, principalmente, de pessoal e benefícios. A MAHLE Metal Leve possui um Centro de Tecnologia em Jundiaí (SP), responsável pelo desenvolvimento e aprimoramento de motores à combustão interna, filtros e periféricos e gerenciamento térmico.

Com atividades globais, o centro lidera o desenvolvimento de filtros para o mercado norte-americano e abriga o Centro Global de Biomobidade do Grupo MAHLE, focado em biocombustíveis e biomateriais.

Essa estrutura fortalece a competitividade da Companhia ao antecipar tendências e criar soluções tecnológicas para a mobilidade sustentável. Além disso, seus laboratórios realizam rigorosos testes de validação e oferecem consultoria em engenharia automotiva, com projetos virtuais, simulações numéricas e desenvolvimento de tecnologias alinhadas às demandas do mercado.

4.7 Resultado Operacional medido pelo EBITDA

O quadro abaixo demonstra as variações nas contas que compõem o resultado operacional medido pelo EBITDA entre os períodos:

EBTIDA: Variações no período (R\$ milhões, exceto %)	Montante	Margem	EBTIDA: Variações no período (R\$ milhões, exceto %)	Montante	Margem
1S24	512,1	24,5%	2T24	224,0	21,0%
Lucro bruto	80,7		Lucro bruto	45,7	
Despesas com vendas e distribuição	(47,7)		Despesas com vendas e distribuição	(26,6)	
Despesas gerais e administrativas	(13,8)		Despesas gerais e administrativas	(6,3)	
Despesas para pesquisas de tecnologia e produtos	(3,8)		Despesas para pesquisas de tecnologia e produtos	(0,9)	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(8,3)		Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1,8	
Resultado de equivalência patrimonial	3,5		Resultado de equivalência patrimonial	1,7	
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior (resultado operacional)	(39,4)		Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior (resultado operacional)	16,6	
Amortização PPA da ARCO	0		Amortização PPA da ARCO	(0,1)	
Depreciação	14,7		Depreciação	5,1	
1S25	498,2	18,9%	2T25	261,0	19,1%

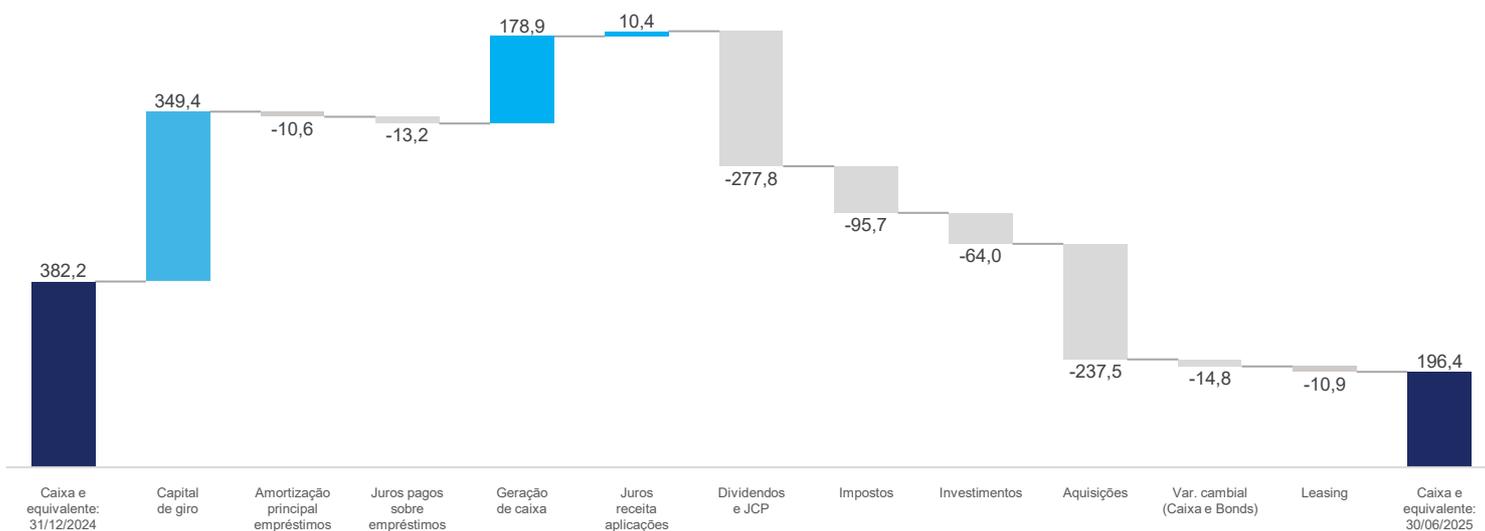
4.8 Resultado financeiro líquido

Ao final do 2T25 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 41,7 milhões, enquanto no 2T24 foi apurada uma despesa financeira líquida de R\$ 50,4 milhões, apresentando uma variação de R\$ 8,7 milhão entre os períodos.

Já no 1S25 foi registrada uma despesa financeira de R\$ 29,6 milhões (R\$ 38,6 milhões no 1S24), com variação de R\$ 9,0 milhões.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	2T25 (a)	2T24 (b)	Var. (a-b)	1S25 (c)	1S24 (d)	Var. (c-d)
Juros, líquidos	(28,5)	3,2	(31,7)	(50,2)	3,0	(53,2)
Variação cambial líquida e Resultado com derivativos	(13,1)	(77,1)	64,0	28,1	(57,4)	85,5
Variação monetária líquida + Outros	(0,1)	23,5	(23,6)	(7,5)	15,78	(23,3)
Resultado financeiro líquido	(41,7)	(50,4)	8,7	(29,6)	(38,6)	9,0

Ainda, importante mencionar que empréstimos tomados em outubro de 2023, maio e agosto de 2024, têm como base volumes de exportações futuras, os quais tem seus vencimentos nos anos de 2025, 2026 e 2027, conforme demonstrado no item "Posição líquida de ativos e passivos financeiros" deste documento. Portanto, os efeitos da desvalorização cambial dos empréstimos não tiveram impactos no caixa, conforme demonstrado no gráfico a seguir:



4.9 Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia registrou uma despesa de R\$ 117,6 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 30 de junho de 2025 no consolidado (despesa de R\$ 134,0 milhões em 30 de junho de 2024) conforme detalhado abaixo:

- Imposto Corrente: atingiu R\$ 169,3 milhões de despesa, sendo esta gerada principalmente pela controladora (despesa de R\$ 104,4 milhões em 30 de junho de 2024);
- Imposto Diferido: totalizou uma receita de R\$ 51,7 milhões, sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões (despesa de R\$ 29,6 milhões em 30 de junho de 2024).

Informações adicionais sobre o Imposto de Renda e Contribuição Social estão disponíveis na nota explicativa nº 11 das Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2025.

4.10 Investimentos

Na tabela abaixo apresentamos os montantes destinados para os investimentos, bem como a depreciação total acumulada nos períodos apresentados:

Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	1S25	1S24
Investimentos	49,9	29,1
Depreciação total	56,2	44,7
% da Receita Líquida de vendas	1,9%	1,4%
Receita Líquida de vendas	2.635,8	2.089,6

No 1S25 os investimentos realizados foram destinados aos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, renovação e adequação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, novos produtos, melhorias em edificações, tecnologia da informação, entre outros.

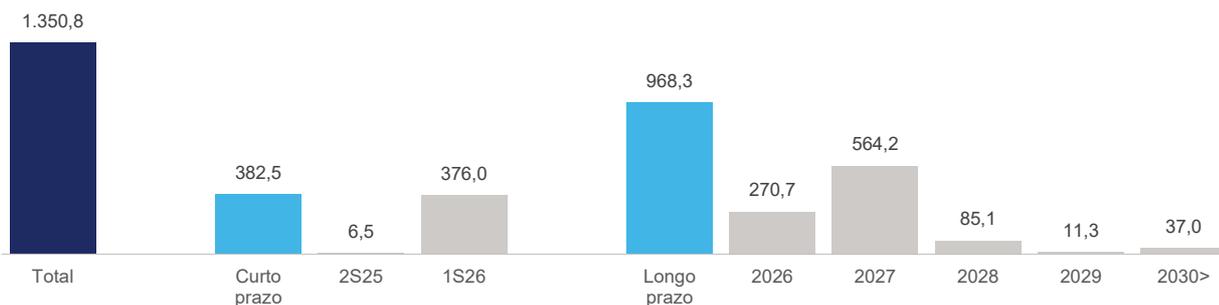
Ainda, importante mencionar que os investimentos realizados no trimestre se apresentaram abaixo do nível de depreciação, decorrente de uma sazonalidade (historicamente mais concentrado na segunda metade do ano). Esse comportamento é usual e não representa uma mudança na estratégia de capital da Companhia. A expectativa é de aceleração do ritmo de investimentos ao longo dos próximos trimestres, de forma a atender ao cronograma anual previamente estabelecido.

4.11 Posição líquida de ativos e passivos financeiros

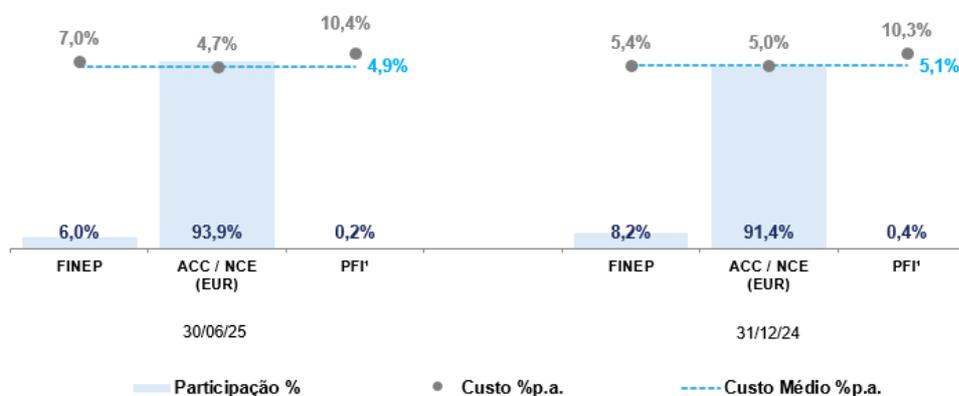
Ao final do 1S25 a dívida líquida da Companhia se apresentou conforme tabela abaixo:

Posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R\$ milhões)	30.06.2025 (a)		31.12.2024 (b)		Varição (a-b)
Caixa / bancos / aplicações financeiras / mútuo (i):	208,9		382,2		(173,3)
Financiamentos (ii):	(1.350,8)	100,0%	(1.035,1)	100%	(315,7)
Curto prazo	(382,5)	28,3%	(87,4)	8,4%	(295,1)
Longo prazo	(968,3)	71,7%	(947,7)	91,6%	(20,6)
Posição líquida (i - ii):	(1.141,9)		(652,9)		(489,0)
Dívida líquida / EBITDA ajustado	1,17x		0,63x		

Ao final do 1S25 os vencimentos das operações alocadas nos curto e longo prazos representam 28,3% e 71,7%, respectivamente, dos financiamentos conforme apresentado no quadro a seguir:



Os gráficos a seguir demonstram a composição dos financiamentos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, por tipo de funding com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado:



¹ *Proyectos Federales de Innovación: empréstimo bancário tomado por Controlada na Argentina.*

4.12 Controlada MAHLE Argentina S.A.

Conforme requerido pelas normas de contabilidade Internacional e legislação local, a Controlada MAHLE Argentina S.A. mantém seus registros contábeis na moeda funcional no ambiente econômico principal no qual a entidade opera, ou seja, em "Pesos Argentinos", as quais são expressas em termos da unidade de mensuração corrente no final do período, que considera a atualização dos ativos e passivos não monetários pela aplicação do Índice Geral de Preços ao Consumidor na Argentina, conforme requerido pelo IAS-29 - *Financial Reporting in Hyperinflation Economies* e/ou CPC 42 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária. O efeito dessa atualização monetária é reconhecido nas demonstrações financeiras da Controladora na linha de "Ganho na posição monetária líquida em controlada no exterior", conforme resumo abaixo:

	1S25	1S24
Efeito líquido do IAS 29 na demonstração financeira individual da MAHLE Argentina	(38,6)	(108,2)
Efeito do IAS 29 no cálculo da equivalência patrimonial na controlada	45,5	148,3
Efeito líquido na Controlada do IAS 29 no investimento- reflexo	0,4	1,2
Efeito líquido do IAS 29 nos ativos não monetários da Controlada	7,2	41,3
Efeito do IAS29 no Consolidado, que representa a recomposição inflacionária sobre os ativos não monetários da controlada	25,0	30,4
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior	32,3	71,7

Para fins de conversão das informações financeiras da controlada na Argentina da moeda funcional (“Pesos Argentinos”) para a moeda de apresentação (“Reais”), que é a moeda de apresentação e divulgação das demonstrações financeiras da MAHLE Metal Leve, os efeitos da conversão de suas informações financeiras são reconhecidos na rubrica de ajustes acumulados de conversão, em “outros resultados abrangentes” do Patrimônio Líquido. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional “pesos argentinos” pela taxa de câmbio nas datas das transações, conforme publicado pelo Banco Central Argentino.

Para melhor compreensão dos efeitos do CPC 42 (IAS-29) nas contabilizações conforme acima mencionado, apresentamos a seguir tais efeitos reconhecidos no Resultado.

SÍNTESE DE RESULTADOS (R\$ MILHÕES)	Somente para efeito de comparação					2T24
	2T25	IAS-29 Hiperinflação Argentina	2T25 sem IAS-29	2T24 sem IAS-29	IAS-29 Hiperinflação Argentina	
Receita operacional líquida	1.369,2	(13,9)	1.355,3	1.068,9	(41,5)	1.027,4
Lucro bruto	372,1	16,5	388,6	326,4	5,1	331,5
SG&A e outras receitas (despesas) operacionais	(163,9)	1,7	(162,2)	(133,7)	(1,2)	(134,9)
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior (resultado operacional)	22,4	(22,4)	-	5,8	(5,8)	-
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e IR/CS (EBIT)	230,6	(4,2)	226,4	198,5	(1,9)	196,6
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(41,7)	(0,5)	(42,2)	(50,4)	(8,0)	(58,4)
Imposto de renda e contribuição social	(62,2)	-	(62,2)	(59,6)	-	(59,6)
Lucro líquido	126,7	(4,7)	122,0	88,5	(9,9)	78,6
EBITDA	261,0	(4,3)	256,7	224,0	(1,9)	222,1
Margem bruta	27,2%		28,7%	30,5%		32,3%
Margem EBITDA	19,1%		18,9%	21,0%		21,6%

SÍNTESE DE RESULTADOS (R\$ MILHÕES)	Somente para efeito de comparação					1S24
	1S25	IAS-29 Hiperinflação Argentina	1S25 sem IAS-29	1S24 sem IAS-29	IAS-29 Hiperinflação Argentina	
Receita operacional líquida	2.635,8	(16,6)	2.619,2	2.089,6	(61,5)	2.028,1
Lucro bruto	724,8	24,0	748,8	644,1	41,2	685,3
SG&A e outras receitas (despesas) operacionais	(324,4)	2,0	(322,4)	(254,5)	(3,5)	(258,0)
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior (resultado operacional)	32,3	(32,3)	-	71,7	(71,7)	-
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e IR/CS (EBIT)	432,7	(6,3)	426,4	461,3	(34,0)	427,3
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(29,6)	(0,9)	(30,5)	(38,6)	(7,3)	(45,9)
Imposto de renda e contribuição social	(117,6)	-	(117,6)	(134,0)	-	(134,0)
Lucro líquido	285,5	(7,2)	278,3	288,7	(41,3)	247,4
EBITDA	498,2	(6,3)	491,9	512,1	(34,1)	478,0
Margem bruta	27,5%		28,6%	30,8%		33,8%
Margem EBITDA	18,9%		18,8%	24,5%		23,6%

4.13 Remuneração dos acionistas

Na [Assembleia Geral Ordinária \(AGO\) de 29 de abril de 2025](#) foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 258,5 milhões, sendo este saldo remanescente de 2024, e que somados às distribuições já declaradas totalizam R\$ 357,4 milhões, representando 66,0% de distribuição do Lucro Líquido do exercício (após as deduções legais).

Para mais informações acerca de proventos acesse o link: <https://ri.mahle.com.br/acoes/historico-de-proventos/>

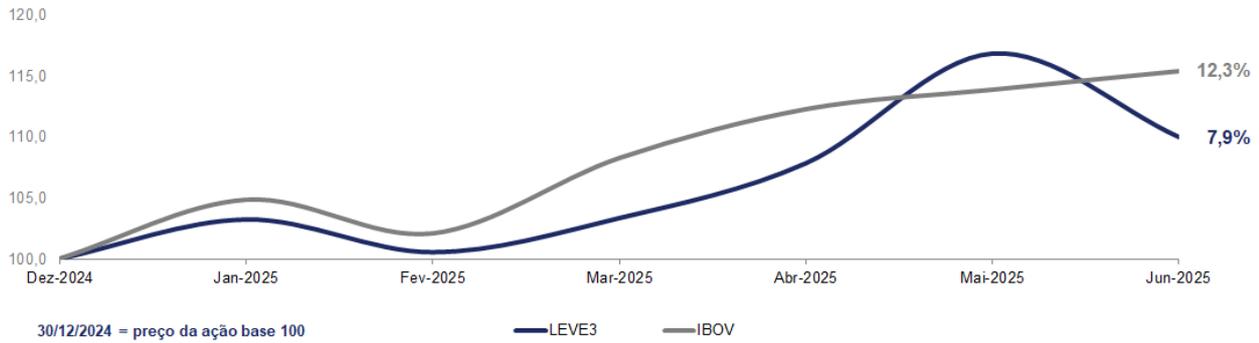


5. Relações com Investidores e Mercado de Capitais

No primeiro semestre de 2025 o Departamento de Relações com Investidores da Companhia manteve interações frequentes com investidores e o mercado em geral.

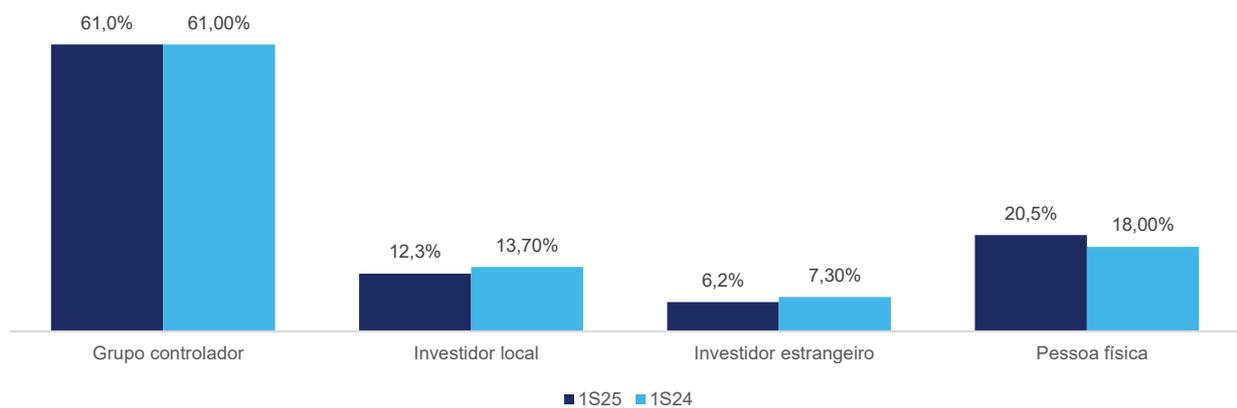
As participações em reuniões e eventos ocorreram tanto de forma remota quanto presencial, tendo como objetivo intensificar as interações com os mais variados participantes do mercado de capitais e com públicos estratégicos, buscando trazer à luz do mercado o correto entendimento dos fundamentos da Companhia.

Abaixo é apresentado o gráfico (base 100) com a evolução da ação LEVE3 e Ibovespa¹ durante o primeiro semestre de 2025:



¹ É o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, e formado pelas ações com maior volume negociado.

O gráfico a seguir apresenta o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do *free-float* ao final dos períodos:



6. Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM 162/22, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venha gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante o primeiro semestre de 2025, a Companhia não contratou outros serviços de seus auditores Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos desta instrução.

7. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM 80/22, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2025 e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

8. Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante os primeiros seis meses de 2025.

A ADMINISTRAÇÃO

9. Anexos

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda estão disponíveis nos no site da CVM (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>), e no site da B3 (https://www.b3.com.br/pt_br/). Ainda, acesse as informações através da Central de Resultados no website de Relações com Investidores da Companhia através do link <https://ri.mahle.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>, ou use o QR Code ao lado.



9.1 Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (Consolidado)	30.06.2025	31.12.2024
ATIVO	3.732,4	3.593,3
Circulante	2.295,1	2.167,9
Caixa e equivalentes de caixa	60,2	60,9
Títulos e valores mobiliários	44,0	66,4
Aplicações Financeiras	104,7	230,8
Dividendos e Juros sobre Capital próprio a receber	0,1	0,6
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	913,6	760,6
Estoques	927,1	815,8
Outros tributos a recuperar	117,5	135,9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	77,0	65,5
Outros Ativos	50,9	31,3
Não circulante	1.437,3	1.425,4
Ativo fiscal diferido	159,1	114,2
Empréstimos para partes relacionadas	-	24,0
Outros tributos a recuperar	15,8	14,7
Depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	27,9	25,0
Investimentos	40,6	41,1
Imobilizado	681,5	704,7
Intangível	389,1	389,8
Ativos de direito de uso	35,0	30,0
Outros Ativos	88,2	81,7
PASSIVO	3.732,4	3.593,3
Circulante	1.720,6	1.571,1
Obrigações sociais e trabalhistas	178,5	152,4
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	868,0	983,7
Impostos e contribuições à recolher	55,5	57,6
Empréstimos e financiamentos	382,5	87,4
Passivo de arrendamento	14,9	12,3
Provisões	117,2	130,6
Outros passivos	104,0	147,1
Não circulante	1.270,5	1.251,6
Empréstimos e financiamentos	968,3	947,7
Passivo de arrendamento	24,2	21,2
Passivo fiscal diferido	0,3	-
Provisões para contingências	256,5	271,9
Outros passivos	21,1	10,8
Patrimônio líquido consolidado	741,3	770,7
Capital social	1.392,8	1.392,8
Reservas de lucros	184,7	27,1
Dividendos adicionais propostos	-	386,3
Lucros/prejuízos acumulados	286,2	-
Transações de capital	(345,5)	(345,5)
Ajustes de avaliação patrimonial	29,8	27,7
Ajustes acumulados de conversão	(809,0)	(719,9)
Participação dos acionistas não controladores	2,2	2,2

9.2. Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração do Resultado (Consolidado)	30.06.2025	30.06.2024	Var.
Receita operacional líquida	2.635,8	2.089,6	26,1%
Custo das vendas e dos serviços prestados	(1.911,0)	(1.445,5)	32,2%
Lucro bruto	724,8	644,1	12,5%
Despesas/receitas operacionais	(292,1)	(182,8)	59,9%
Despesas com vendas e distribuição	(195,0)	(147,3)	32,4%
Despesas gerais e administrativas	(89,0)	(75,3)	18,2%
Despesas para pesquisas de tecnologia e produtos	(33,2)	(29,4)	12,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10,7)	(2,5)	327,1%
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior	32,3	71,7	-55,0%
Resultado de equivalência patrimonial	3,5	-	100,0%
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e imposto de renda e contribuição social	432,6	461,30	93,8%
Receitas financeiras	223,3	242,7	(8,0%)
Despesas financeiras	(252,9)	(281,3)	(10,1%)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	403,0	422,7	-4,7%
Correntes	(169,3)	(104,4)	62,2%
Diferidos	51,7	(29,6)	(274,6%)
Lucro líquido do período	285,4	288,7	(1,1%)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	285,4	288,9	(1,2%)
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	0,1	(0,2)	(149,5%)
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	0,93510	0,65419	42,9%

9.3. Demonstração do Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa (Consolidado)	30.06.2025	30.06.2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	403,0	422,8
Depreciações e amortizações	65,5	50,8
Resultado da equivalência patrimonial	(3,5)	-
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas	(32,7)	110,6
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros derivativos	(5,7)	11,6
Resultado na venda de ativo imobilizado	(0,3)	0,1
Constituição de provisão para garantias	0,4	4,3
Constituição de provisão diversas	38,8	40,2
Ajuste ao valor recuperável no imobilizado e intangível	(0,6)	(0,7)
(Reversão) constituição de provisão para perdas nos estoques	1,1	6,4
Juros incorridos de passivo de arrendamento	2,7	2,4
(Ganhos) na posição monetária líquida	(7,2)	(41,3)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro	461,5	607,1
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(149,7)	(135,7)
Estoques	(108,1)	(137,0)
Tributos a recuperar	(36,8)	(26,0)
Outros ativos	(27,9)	(83,3)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	112,6	101,1
Obrigações sociais e trabalhistas	26,1	35,7
Impostos e contribuições a recolher	3,7	(7,9)
Outros passivos	(86,2)	(57,3)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	195,4	296,7
Imposto de renda e contribuição social pagos sobre o lucro	(95,7)	(78,0)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	99,7	218,7
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de investimento	(24,3)	1,8
Empréstimos concedidos a Partes Relacionadas	(188,1)	(299,9)
Liquidação de empréstimos de Partes Relacionadas	212,6	325,4
Adições ao imobilizado	(64,3)	(39,9)
Aquisição de títulos e valores mobiliários	(33,8)	(38,0)
Liquidação de títulos e valores mobiliários	49,3	54,2
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	46,5	(225,4)
Ingressos de financiamentos	349,4	249,0
Amortização de principal de financiamentos	(10,6)	(205,1)
Amortização de juros de financiamentos	(13,2)	(18,6)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(280,7)	(241,8)
Obtenção de empréstimos de Partes Relacionadas	89,4	-
Pagamento de empréstimos de Partes Relacionadas	(76,9)	-
Pagamento de principal e juros – arrendamento	(10,9)	(8,9)
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	(8,3)	3,4
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	113,6	(1,5)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	291,8	200,3
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	164,9	238,4
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(126,9)	38,1